

Qual a diferença entre cegueira evitável e cegueira recuperável?

Prof. Dr. Paulo Augusto de Arruda Mello

Cegueira evitável

Existem doenças oftalmológicas que quando detectadas precocemente, podem ser evitadas as perdas visuais. São exemplos: o glaucoma, a retinopatia diabética e a retinopatia da prematuridade.

Grande parte dessas doenças é silenciosa e progressiva, ou seja, quando a pessoa identifica sinais, o estágio já está avançado e o tratamento já não é mais tão eficiente. Por isso é importante fazer exame ocular com o oftalmologista regularmente, para tratar a doença logo de início.

Se a “cegueira evitável” fosse detectada logo no início e tratada, os casos de cegueira, por exemplo, devido a tracoma, oncocercose, retinopatia diabética e glaucoma, seriam eliminados.

Importante: a perda visual decorrente de doenças como o glaucoma, é irreversível, isto é, o que perdeu...perdeu! Até o momento, não há tratamento e nem cirurgia que devolvam a visão perdida pelo glaucoma. Os tratamentos são prescritos para manter a visão residual.

Cegueira recuperável

Quando a baixa visão é recuperável, isto é, quando a pessoa volta a enxergar após intervenção, diz-se portador de “cegueira recuperável”.

Exemplos de “cegueira recuperável”: catarata (após cirurgia, proporcionam ao indivíduo visão útil para suas tarefas), falta de óculos (a miopia, astigmatismo, hipermetropia e presbiopia (vista cansada), são curáveis com óculos ou lentes de contato), algumas ceratites (melhoram com colírio específico).

A prevenção é o melhor remédio.

Visite periodicamente o seu oftalmologista.

Ele é o profissional capacitado em detectar, diagnosticar e tratar as doenças oculares, evitando baixa visão.

Em caso de dúvida ligue: 11 3973 2009